O MANUAL DO GATINHO

ROYAL CANIN EDITIONS

Ao longo de toda a sua vida, o gato é um excelente companheiro para uma família que cuida dele. A nossa filosofia, assente em quatro princípios básicos para ser um tutor responsável, irá ajudá-lo a estabelecer bases sólidas para o desenvolvimento, dia após dia, de uma relação única e duradoura com o gato.

GATINHO

RESPEITO
O processo de domesticação do gato tornou o ser humano responsável pelo seu bem-estar. Respeitar o seu gato significa satisfazer as suas necessidades básicas, mas também dar-lhe a oportunidade para expressar o seu comportamento, o qual está associado à sua ancestralidade evolutiva.

CUIDADOS
Passar tempo com o seu gato, prestar-lhe todos os cuidados e atenção necessários, levá-lo ao médico veterinário: cuidar do seu gato significa estar atento ao seu estado de saúde e de bem-estar ao longo de toda a sua vida.

CONHECIMENTO
Demonstrar curiosidade pelas espécies felinas, aprender acerca do comportamento felino e compreender a forma como comunicam, é fundamental para estabelecer um forte vínculo com o seu gatinho.

AMBIENTE
Um ambiente familiar e previsível que permita ao gato algum controlo sobre o meio físico e as interações sociais ajuda a reduzir o stress e ajuda-os a lidar melhor com os desafios. Enriquecer o ambiente do seu gato contribui para um melhor bem-estar físico e mental.

1/CHEGADA
Á NOVA CASA P. 04

Providenciar todo o equipamento necessário P. 06
Preparar a nova casa P. 07
Acompanhar os seus primeiros passos P. 08

2/SAÚDE P. 10

Escolher soluções nutricionais saudáveis personalizadas P. 12
Garantir o acompanhamento integral por parte do seu médico veterinário P. 21

3/BEM-ESTAR P. 25

Conhecer e compreender o seu gatinho P. 27
Enriquecer a vida do seu gatinho para melhorar o seu bem-estar P. 33
Manter a higiene do seu gatinho P. 36

DOCUMENTO INTERATIVO
Clique nos pontos vermelhos ou nos separadores laterais do lado direito para aceder diretamente ao conteúdo.

CHEGADA À NOVA CASA

- Providenciar todo o equipamento necessário
- Preparar a nova casa
- Acompanhar os seus primeiros passos

O IMPACTO DAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DE UM GATINHO NUMA NOVA CASA IRÁ PERDURAR AO LONGO DE TODA A SUA VIDA.

OS GATINHOS SÃO FRÁGEIS. PRECISA DE SE SENTIR TRANQUILO E PROTEGIDO.

OS GATINHOS NECESSITAM DE UM LAR SEGURO, QUE LHES PERMITA EXPLORAR COM TOTAL CONFIANÇA.

Bem-vindo à família!
A chegada de um novo gatinho é um acontecimento importante: para o seu gatinho, mas também para si e para a sua família.
Como tornar a chegada do seu gatinho a casa num acontecimento bem-sucedido?

O tão desejado momento chegou: foi buscar o seu novo gatinho!

Independentemente de o ter obtido junto de um criador, de um abrigo, de uma loja de animais ou de um amigo, as primeiras impressões são cruciais e terão um impacto a longo prazo na relação entre ambos. Planeie ir buscar o seu gatinho numa altura em que possa estar algum tempo com ele: no fim de semana ou no seu dia de folga, por exemplo.

É um momento mágico para si, mas para o seu gatinho pode ser um angustiante período de mudança.

O seu gatinho abandonou a segurança da mãe e dos companheiros de ninhada e está a experienciar uma série de locais, sons e odores novos. Durante este período, tente controlar as suas próprias emoções, assim como o seu estado de excitação.

PROVIDENCIAR

TODO O EQUIPAMENTO NECESSÁRIO

Idealmente, o equipamento básico necessário para o seu novo gatinho deve incluir: recipiente para o alimento e recipiente para a água, uma caixa de areia, uma cama, uma árvore para gato, um poste arranhador, brinquedos e, claro, o seu primeiro alimento! Encontrará este equipamento nas lojas de artigos para animais de estimação, através do seu médico veterinário ou online.

Como definir a área para consumo de alimento e consumo de água?

No mínimo irá precisar de dois recipientes: um mais pequeno para o alimento e um maior que deverá conter sempre água limpa. Vale a pena investir um pouco mais e adquirir recipientes de aço inoxidável, uma vez que são mais duradouros e fáceis de limpar. Os recipientes devem estar afastados um do outro, para evitar que o alimento caia à água, e bem longe da caixa de areia. O recipiente para a água pode ser substituído por uma fonte de água, para estimular o seu gatinho a beber água. Se a sua casa tiver mais do que um andar, o ideal é colocar um conjunto de recipientes em cada andar. Providenciar áreas individuais para a refeição num ambiente com vários animais de estimação garante a cada gato a privacidade de que necessita e ajuda a evitar eventuais conflitos potenciados pela competição pelo alimento.

¿Como preparar a área para dormir?

Os gatinhos, quando são pequenos, necessitam de dormir muito. Prepare um espaço confortável para o descanso em diferentes e acolhedores compartimentos da casa, utilizando para tal almofadas, capas, cestos, inclusivamente alguns deles em locais elevados, onde o gatinho se sinta seguro (embora, este vá escolher ele mesmo os seus locais preferidos!). Replicar estas de áreas em vários locais da casa irá permitir um acesso separado, no caso de um ambiente com vários gatos e/ou várias opções no caso de um único gato.

Como satisfazer os instintos naturais do seu gatinho?

É através da brincadeira que os animais mais jovens aprendem, e os gatinhos não são exceção. Há uma imensa variedade de brinquedos que pode adquirir para estimular este comportamento. Utilize apenas brinquedos especificamente concebidos para os gatinhos, pois estes serão mais duradouros e seguros. Como os gatos adoram arranhar, é uma boa ideia oferecer ao seu gatinho a um poste arranhador e uma árvore para gato de interior ou um tapete arranhador, isto se quiser manter as suas cortinas e mobília em segurança. Para o incentivar a usar o posto arranhador, pode pulverizá-lo com um produto amigo do gato, por exemplo nêveda-dos-gatos. Juntamente com este equipamento, o seu gatinho irá necessitar de um local apropriado onde possa correr às voltas e que contenha objetos elevados, tais como mesas, armários, estantes e encostos de sofá, de onde possa saltar.

Como escolher a caixa de areia certa?

Certifique-se de que a sua caixa de areia tem o tamanho indicado para o seu gatinho, para que a usem sem provocar confusão. Deve ser limpa com frequência e de modo regular. No início é essencial ter uma pá à mão para limpar a confusão ao início e ao final do dia, e substituir a areia e a cada 1-2 dias. Se pretender reduzir o odor e a areia estiver a ser sacudida e espalhada para fora da caixa, pondere adquirir uma caixa tapada. Dê ao seu gatinho a possibilidade de optar entre uma das opções, providenciando uma caixa aberta e uma caixa fechada. Se tiver vários gatos, irá precisar de separar as caixas de areia colocando-as em áreas calmas e separadas, uma área para cada gato. A regra dita que deve ter uma caixa a mais face ao número total de gato (isto é, se tiver um gato necessita de 2 caixas, se tiver 2 gatos precisa de 3 caixas, etc.).

PREPARAR
A NOVA CASA

O seu gatinho pode sentir-se solitário, quando chega pela primeira vez a casa. Para minimizar o stress, é vital preparar, o melhor quanto possível, a chegada do seu novo animal de estimação à sua nova casa. Estas são algumas sugestões para o ajudar a sentir-se seguro e protegido.

A sua casa contém muitos perigos para um gatinho. Dedique algum tempo para garantir que o ambiente do seu gatinho é tão seguro quanto possível.

NO EXTERIOR DA CASA

No início, é mais seguro restringir o acesso a áreas como varandas ou ao jardim, e ter cuidado quando as janelas estão abertas. Mais tarde, o seu gatinho será capaz de explorar como entender. Comprove se alguma das suas plantas é venenosa. Determinadas plantas, como por exemplo os lírios, são altamente tóxicas para os gatos. Consulte o seu médico veterinário para obter uma lista das plantas proibidas.

NO INTERIOR DA CASA

Garanta a segurança em todos os compartimentos aos quais o seu gatinho terá acesso. Quando os dentes estiverem a nascer os gatinhos irão mastigar tudo o que encontrarem, por isso mantenha os fios elétricos protegidos ou fora do seu alcance e proteja as tomadas. Retire todos os objetos pequenos suscetíveis de serem engolidos pelo seu gatinho, tais como borrachas para o cabelo e tachas e não deixe sacos de plástico ou objetos de espuma espalhados pelo chão. Mantenha os medicamentos, pesticidas, herbicidas e veneno para os ratos num local seguro. Como os gatinhos conseguem entrar em qualquer lugar, use caixotes do lixo com tampa, mantenha as tampas da sanita para baixo, e verifique o interior da máquina de lavar/secar roupa antes de a ligar.

RESPEITE AS ÁREAS DO SEU GATO

Os gatos são animais limpos por natureza e preferem ter a sua caixa de areia bem longe dos recipientes com alimento e com água. A caixa de areia deve ser colocada numa área de fácil acesso e longe dos quartos. Certifique-se de que dispõe de muitos locais para descansar espalhados por toda a casa, que lhe permita esconder-se e descansar.

Não tente impor-lhe um compartimento específico para dormir, pois o gato irá escolher ele próprio o local e, às vezes, será em locais muito especiais! O seu gatinho necessita de dormir muito. Tente não o acordar nem perturbar durante esses preciosos momentos de descanso.

ACOMPANHAR

OS SEUS PRIMEIROS PASSOS

Quando o seu gatinho chega a casa, é importante estar atento aos pormenores para ajudá-lo a instalar-se em casa. Deve ser paciente e deixá-lo explorar o seu novo ambiente e ajustar-se de forma gradual.

Como ajudar o seu gatinho a descobrir a sua nova casa?

O seu gatinho pode choramingar um pouco nas primeiras noites. Lembre-se que deixou a mãe e os companheiros de ninhada, por isso é normal que no início se sinta um pouco assustado.

Escolha um compartimento tranquilo para deixar o seu gatinho durante os primeiros dias. Isto irá ajudá-lo a habituar-se gradualmente ao seu novo meio envolvente e aos cheiros da nova casa. Coloque a caixa de areia nesse compartimento para facilitar o treino.

Supervisione a suas crianças quando lhe der acesso a outras partes da casa. Os gatinhos são curiosos e é impressionante a quantidade de perigos que rapidamente conseguem expor!

Como preparar da melhor forma o primeiro encontro do seu gatinho com as crianças?

Os gatinhos são excelentes na medida em que ajudam as crianças a perceberem que cuidar de um animal de estimação implica responsabilidades. Posto isto, para começar, provavelmente é melhor não deixar que as crianças brinquem com o seu gatinho se não estiver presente. Embora não o façam por mal, às vezes, as crianças podem ser desastradas ou duras com os animais. Explique-lhes que o seu novo gatinho não é um brinquedo, que precisa de dormir muito e que não o devem acordar só para lhe fazer carícias.

Pode exemplificar-lhes como se devem aproximar e pegar no gatinho com segurança, e incentivá-las a utilizar os brinquedos para brincar com o seu gatinho. Desta forma, a brincadeira além de ser agradável para todos é uma excelente forma para criar um vínculo.

Manuseie os gatinhos com cuidado, os movimentos repentinos ou abruptos podem assustá-lo. A melhor forma para pegar no seu gatinho é colocar uma mão por baixo da barriga, com a palma voltada para cima, enquanto que a outra suporta o peso da parte traseira.

Mas, e se já tiver animais de estimação?

A regra de ouro: os residentes atuais são os donos da casa, por isso não perturbe os seus hábitos. Não demonstre preferência pelo novo membro em detrimento de outros animais de estimação, pois podem sentir-se abandonados.

Apresente o seu gatinho aos restantes membros da família por fases, mantenha-se atento e seja paciente.

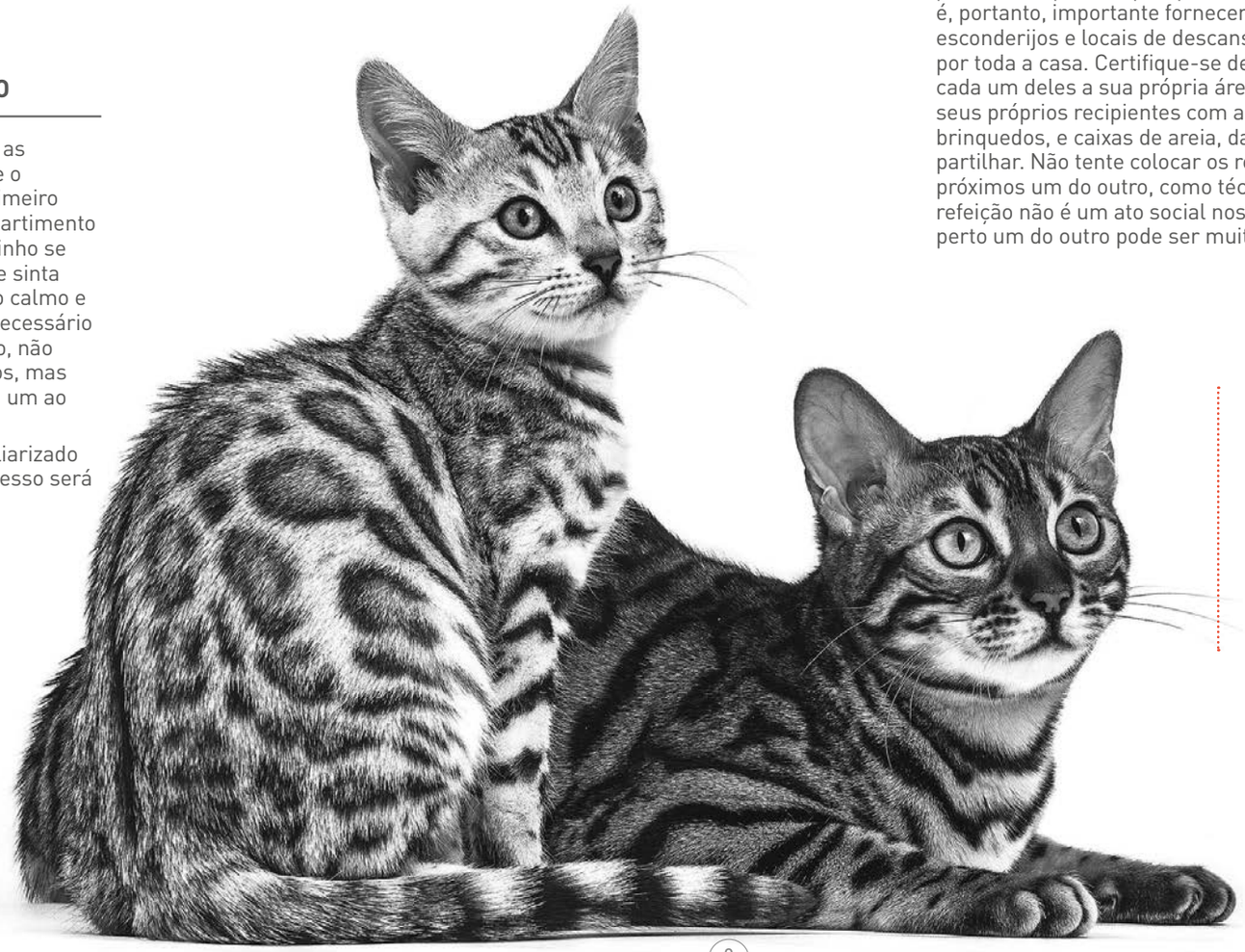
COM UM CÃO

Deve supervisionar sempre as interações entre o seu cão e o seu novo gatinho. Para o primeiro encontro, escolha um compartimento que tenha locais onde o gatinho se possa esconder, para que se sinta seguro. Mantenha o seu cão calmo e seguro com a trela. Não é necessário apressar as coisas, portanto, não force o contacto entre ambos, mas espere até que se habituem um ao outro.

Se o seu cão já estiver familiarizado e gostar de gatos, este processo será muito mais fácil.

COM UM GATO

Se já tiver um gato em casa, certifique-se de que apresenta o seu novo gatinho gentilmente e de forma gradual. Felizmente, os gatos adultos tendem a aceitar melhor os gatinhos do que outros gatos adultos. Garanta que ambos têm uma área segura ou espaço para onde podem escapar sempre que se sentirem inseguros: é, portanto, importante fornecer vários potenciais esconderijos e locais de descanso, a diferentes alturas, por toda a casa. Certifique-se de que providencia para cada um deles a sua própria área de descanso, os seus próprios recipientes com alimento e com água, brinquedos, e caixas de areia, dado que não vão querer partilhar. Não tente colocar os recipientes com o alimento próximos um do outro, como técnica de aproximação. A refeição não é um ato social nos gatos e alimentarem-se perto um do outro pode ser muito stressante.



OS GATOS VIVEM NUM MUNDO DE ODORES! COM A AJUDA DE UM PANO PARA RECOLHA ALGUMAS SECREÇÕES FACIAIS DA FACE E TESTA DO SEU GATINHO E ESFREGUE-O NO FUNDO DAS PAREDES NOS OUTROS COMPARTIMENTOS DA CASA PARA QUE O GATO MAIS ANTIGO SE HABITUE AO CHEIRO.

2

SAÚDE

- Escolher nutrição saudável personalizada
- Garantir o acompanhamento integral por parte do seu médico veterinário

A DIETA TEM UM PAPEL CRUCIAL NA SAÚDE DO SEU GATINHO.

UM GATINHO EM FASE DE CRESCIMENTO REQUER UMA DIETA ESPECÍFICA E PERSONALIZADA.

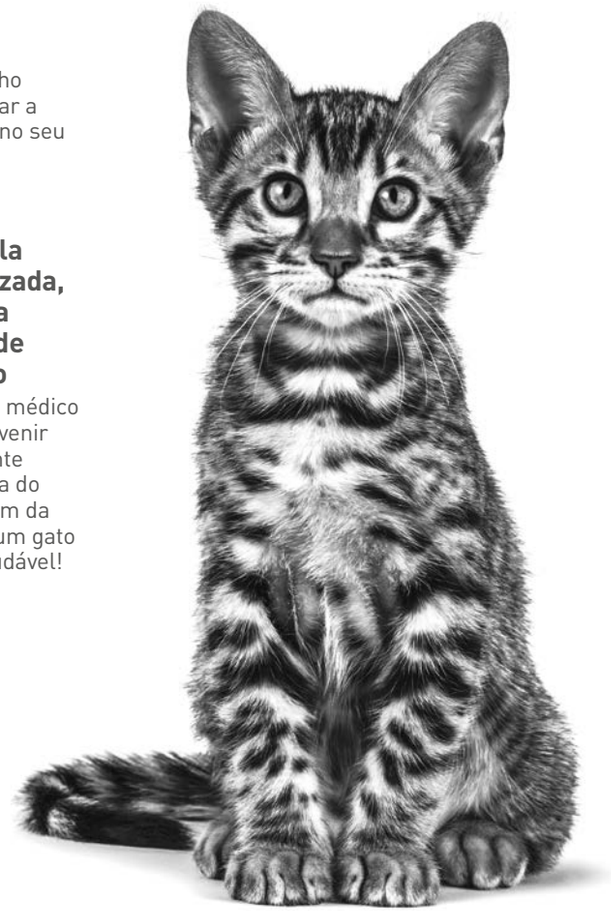
É FUNDAMENTAL CONSULTAR REGULARMENTE O VETERINÁRIO APÓS A CHEGADA DO SEU GATINHO.

A principal responsabilidade do tutor é vigiar o estado de saúde do seu gatinho, mas também acompanhar o seu crescimento até chegar à vida adulta.

Como proporcionar o melhor início de vida possível?

Conhecer bem o seu gatinho é fundamental para o ajudar a crescer e a sentir-se bem no seu novo ambiente.

Proporcione saúde mediante uma fórmula nutricional personalizada, acompanhada de uma observação atenta e de um acompanhamento regular por parte do seu médico veterinário, de modo a prevenir problemas de saúde durante os primeiros meses de vida do seu gatinho, até e para além da idade adulta. O pilar para um gato saudável é um gatinho saudável!



ESCOLHER

NUTRIÇÃO SAUDÁVEL PERSONALIZADA

A função da dieta alimentar do gatinho é fornecer-lhe os nutrientes essenciais para um crescimento saudável. A seleção e quantificação rigorosa dos nutrientes contribui para uma digestão e saúde ótimas.

Porque razão a dieta do seu gato tem de ser diferente da dieta humana?

Apesar da estreita ligação que une o gato e o ser humano, os gatos têm necessidades nutricionais muito distintas.

Enquanto que os ser humano beneficia de uma diferente combinação de nutrientes a cada refeição, esta variação frequente e contínua não é indicada para o sistema digestivo dos gatos, os quais originariamente se alimentavam essencialmente de pássaros e roedores. Comparemos a sua fisiologia digestiva com a nossa:

> Têm mandíbulas concebidas para cortar e não para mastigar.

> Digerem o alimento graças ao potente ácido que têm no estômago. Não têm pré-digestão resultante da ação da saliva na boca.

> O seu trato digestivo representa aproximadamente 3% do seu peso corporal total, com o alimento a demorar entre 12 a 24 horas a passar pelos intestinos. Comparativamente a um ser humano, cujo trato digestivo representa 11% do seu peso e tem um trânsito intestinal de até 5 dias, e é fácil de perceber porque é que o ser humano consegue tolerar e digerir mais facilmente uma ampla variedade de diferentes alimentos ao mesmo tempo sem correr o risco de mal-estar.

Do ponto de vista nutricional:

> Os gatos necessitam de uma teor significativo de proteína: superior á dos cães e duas vezes superior à do ser humano.

> Ao contrário do que acontece com a maioria dos animais, os gatos não conseguem sintetizar a taurina, um aminoácido essencial (a base das proteínas). Se houver deficiência na dieta, isso pode gerar problemas no sistema reprodutor, causar cegueira ou doenças cardíacas.

> A gordura é uma importante fonte de energia para os gatos.

Ao contrário dos cães e do ser humano, os gatos não conseguem produzir ácido araquidónico, um ácido gordo (a base dos lípidos) essencial para muitos processos biológicos.

> Os gatos têm necessidades vitamínicas muito concretas.

- Ao contrário dos cães e do ser humano, não conseguem sintetizar a vitamina A.
- Ao contrário do ser humano, que consegue produzir Vitamina D na pele em resultado da exposição à luz solar, os gatos só a conseguem obter através da dieta.

Em termos de comportamento alimentar:

> Nós, os seres humanos, gostamos de fazer as refeições a determinadas horas do dia, e as refeições são um momento de convívio. O gato é ligeiramente diferente e, se puder optar, tende a fazer várias, mas pequenas refeições, até a um número máximo de 16 ao longo do dia.

OFERECER APENAS CARNE NÃO É OFERECER UMA DIETA EQUILIBRADA. EM ESTADO SELVAGEM, OS GATOS CONSOMEM A PRESA NA SUA TOTALIDADE, INCLUINDO OS INTESTINOS E O RESPETIVO CONTEÚDO QUE, MUITAS VEZES, SÃO PLANTAS, MAS TAMBÉM OS TENDÕES, PELO E GARRAS

Conhecer o seu gato,
e respeitar as suas necessidades reais.

1

Os gatos fazem **várias, mas pequenas refeições** (10 a 16 por dia).

2

O alimento chega ao estômago **sem ter havido pré-digestão.**

3

A digestão é rápida e o alimento não absorvido é eliminado através das fezes em grandes quantidades.

Os gatos têm **30** dentes, todos eles afiados.

Com pouquíssimas papilas gustativas, os gatos não são especialistas em termos de palato e **não conseguem distinguir sabores doces.**

Sem enzimas digestivas na saliva (não há pré-digestão).

Os gatos fazem **muitas, mas pequenas refeições** distribuídas ao longo do dia.

O estômago do gato contém **seis vezes mais de ácido clorídrico do que o do ser humano.**

O intestino delgado do gato tem cerca de 1 metro de comprimento.

Apesar do curto intestino grosso (20-40 cm), **o trânsito é muito lento** (20 horas no mínimo). É aqui que se ocorre a fermentação do alimento não digerido.

Comer ou não comer?

Os gatos são donos de um apetite notoriamente caprichoso. É, portanto, essencial proporcionar-lhes uma dieta nutricional apropriada, ajustada à idade e necessidades específicas, mas também com um elevado índice de palatabilidade. Nutrir os sentidos, fortalecer a saúde!

Em estado selvagem, os gatos são caçadores solitários e não há nenhum gato que prove o alimento antes dele, por isso têm de ser extremamente cautelosos ao selecionar o alimento. É com base nas experiências alimentares passadas que cada gato desenvolve as suas próprias preferências por determinados alimentos, recusando categoricamente outros. Compreender a forma como os gatos estabelecem as suas preferências por determinado alimento irá orientá-lo na escolha do alimento mais palatável possível.

Além disso, a palatabilidade do alimento tem uma função crucial em momentos críticos, como por exemplo durante os períodos de doença.

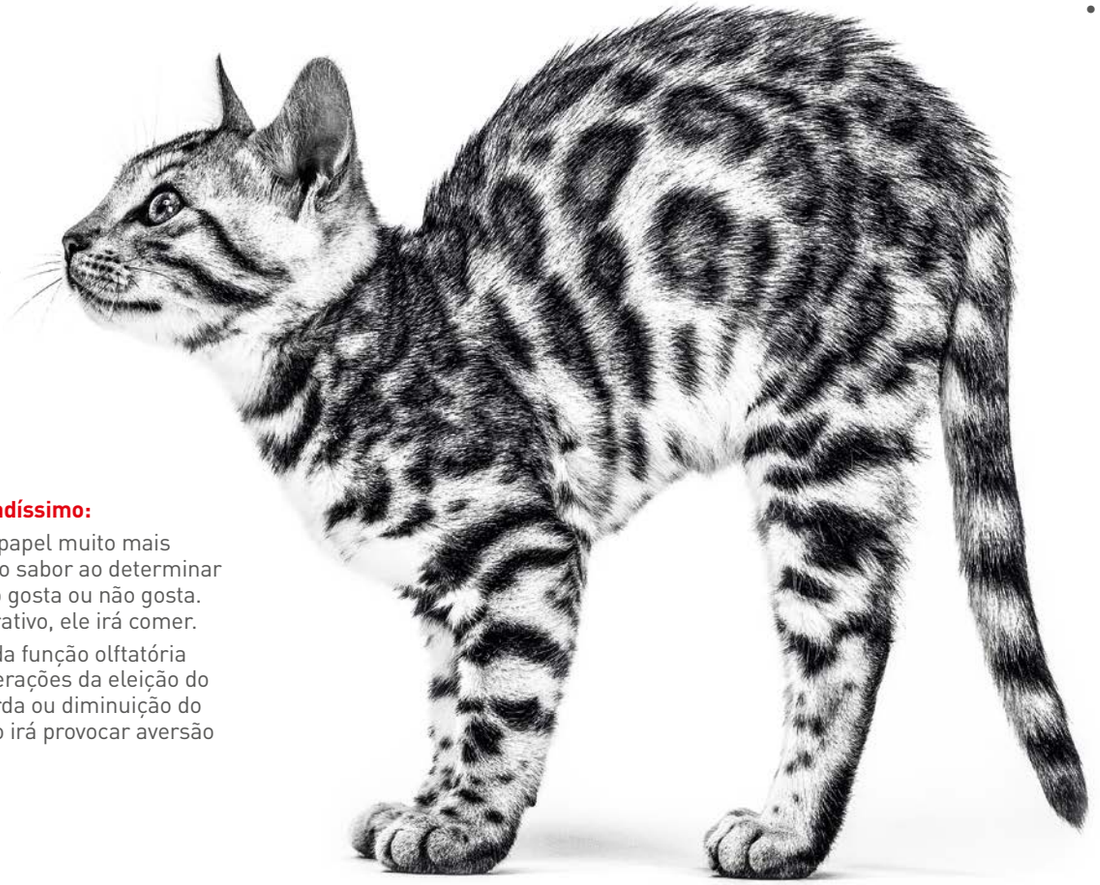
Todos os sentidos do gato intervêm no processo de decisão:

> Audição e Visão:

- Os gatos são sensíveis a uma gama de sons 3 vezes mais ampla do que os seres humanos, e a sons de baixíssima intensidade.
- O amplo campo de visão, o alto índice de atualização da retina, a visão 3D, e a visão noturna permite aos gatos distinguir claramente objetos em movimento, de dia ou de noite.

> Um olfato apuradíssimo:

- O Odor tem um papel muito mais importante que o sabor ao determinar o que o seu gato gosta ou não gosta. Se o odor for atrativo, ele irá comer.
- Uma alteração da função olftatória pode causar alterações da eleição do alimento e a perda ou diminuição do sentido do olfato irá provocar aversão alimento.



> Tato:

- O tamanho e o formato do alimento influenciam a facilidade com que agarram o alimento e este é um fator particularmente importante no caso das raças braquicefálicas (por exemplo, os Persa).
- Graças à ajuda de determinados bigodes, os gatos conseguem distinguir diferentes texturas.

> Palato:

- Apesar de ser o sentido menos desenvolvido do gato, também tem um importante papel na seleção do alimento, pois permite-lhe distinguir o amargo, a acidez, o salgado, e o sabor (paladar). Ao fim de apenas dez dias, o gatinho consegue distinguir esses quatro sabores básicos.
- Provavelmente, devido ao desenvolvimento evolutivo das espécies, que, como carnívoros, perderam a capacidade de distinguir sabores doces, o sabor do açúcar não os atrai: se lamberem o fundo da sua taça de cereais, é por causa do teor proteico do leite e não pelo doce sabor dos cereais.
- São muito sensíveis a determinadas moléculas amargas, característica da grande maioria das substâncias tóxicas que têm de evitar.

> Sensação pós-ingestão:

As sensações que os gatos irão sentir após a ingestão de alimento, também terão uma forte influência nas suas preferências. Quanto mais positiva for a sensação, mais o gato se sentirá atraído pelo alimento no futuro.

SE NOS HUMANOS A PERCEÇÃO DO SABOR É MUITO FORTE, O MESMO NÃO ACONTECE NOS GATOS PORQUE TÊM APROXIMADAMENTE MENOS 95% DE PAPILAS GUSTATIVAS DO QUE NÓS. NA REALIDADE, É COM BASE NO AROMA E NA TEXTURA QUE OS GATOS DECIDEM SE GOSTAM OU NÃO DE UM ALIMENTO.

CAPRICHOSOS, TAMBÉM COM A ÁGUA!

Alguns tutores nunca vêm o seu gato beber e, por isso, assumem que não gostam de água. O facto é que como os gatos evoluíram a partir do deserto, isso fez com que o seu organismo se adaptasse a extrair a água de que necessita das presas e, portanto, é verdade que não têm uma necessidade natural de beber com muita frequência. Se não estiverem interessados na fonte de água disponível, preferem desperdiçá-la. Mas, isto não significa que não gostam de beber água. E um bom consumo de água é essencial para ajudar a reforçar a saúde do trato urinário.

Sabia que...?

Quando têm disponíveis diferentes alimentos, os gatos conseguem escolher o alimento que lhes ajudará a alcançar um bom equilíbrio nutricional!

Além disso, a observação demonstrou que existem três formas diferentes para agarrar o alimento, associadas principalmente à anatomia facial do gato e, portanto, à raça:

> Modo labial (mais frequente): o primeiro contacto é através dos lábios e para agarrar o alimento utilizam os incisivos

> Supralingual: o gato usa a parte superior da língua, como se estivesse a lamber

> Sublingual (específica das raças braquicefálicas): o gato pressiona a parte de baixo da língua sobre o croquete e depois roda-a para o fundo da cavidade oral.

Porque é que é incorreto alimentar os gatinhos com dietas desenvolvidas para adultos?

A alimentação de um bebé é igual à de um adulto? Obviamente que não: nos bebés, o sistema digestivo ainda é muito frágil, a boca é pequena e não têm dentes e, portanto, são incapazes de, por exemplo, trincar uma maçã. Esta comparação entre ambas as espécies permite compreender melhor porque é que os gatinhos também necessitam de uma dieta diferente da dos gatos adultos.

Nos gatinhos, o período de crescimento estende-se até pelo menos aos 12 meses, dependendo da raça e do género. Quanto maior for a raça, maior será o período de crescimento e mais demorará a alcançar o peso de adulto. Como, normalmente, os machos são maiores do que as fêmeas, o seu período de crescimento prolonga-se por mais algumas semanas. O período de crescimento é a fase mais importante na vida de um gato. Aprendem os comportamentos futuros e o corpo adquire o formato e tamanho. Quando o gatinho atingir o seu peso adulto, terá multiplicado o seu peso de nascimento em 40-50.

Durante os primeiros meses de vida, o impacto da nutrição é crucial. O crescimento dos gatinhos divide-se em 2 fases e as necessidades nutricionais variam ao longo do primeiro ano.

> Do nascimento aos 4 meses

Nesta fase, os gatinhos atravessam um período de crescimento muito intenso e particularmente delicado, durante o qual há uma tendência para sofrerem de problemas digestivos. Durante este período crítico, a dieta deve conter um alto teor energético para satisfazer as necessidades de crescimento e ser muito digerível atendendo ao ainda imaturo sistema digestivo do gatinho.

O desmame corresponde ao período de transição do alimento líquido (leite materno) para o alimento sólido e corresponde naturalmente ao período em que nascem os dentes de leite, entre as 3 a 6 semanas. Nesta altura, os gatinhos ainda não conseguem trincar, por isso uma refeição tipo papa (croquetes reidratados ou um alimento húmido adaptado) ajuda a facilitar a transição do alimento líquido para o sólido. Como geralmente o desmame ainda não está concluído até às 7 semanas, os sólidos podem começar a ser introduzidos entre as 4 ou 5 semanas de vida do gatinho. De facto, **por volta das 4 semanas, por imitação da mãe, os gatinhos gradualmente vão provando o alimento sólido.**

Para facilitar o processo de transição, é possível reidratar os croquetes dos gatinhos durante o período de desmame, com água quente ou um produto substituto do leite para obter uma consistência do tipo papa. A quantidade de líquido deve ser gradualmente reduzida até o seu gatinho ser capaz de ingerir alimento seco.

> Dos 4 aos 12 meses

- A estrutura óssea torna-se gradualmente mais forte.
- A massa muscular aumenta.
- Os sistemas digestivo e imunitário amadurecem progressivamente.
- Os dentes de leite do gatinho caiem e são substituídos pela dentição definitiva (entre os 4 e os 7 meses).

Assim que os dentes definitivos começam a nascer, o gatinho precisa de um croquete que tenha um tamanho suficiente, de modo o encorajá-lo a trincar.

Se o seu gatinho não beneficiar de uma dieta especificamente concebida para o período de crescimento, as deficiências nutricionais podem ser graves ou então pode haver excessos, o que resultará em problemas ao nível do desenvolvimento e eventualmente até em potenciais problemas de saúde a longo prazo. Uma alimentação correta durante este período, bem como ao longo de toda a sua vida adulta, pode ajudá-lo a ter uma vida longa e saudável.

UM GATINHO É UM GATO EM CRESCIMENTO: A COMPOSIÇÃO, A TEXTURA E O TAMANHO DO ALIMENTO TÊM DE SER ADAPTADOS À IDADE.

De modo a contribuir para a digestão, para o crescimento e fomentar a vitalidade do seu gatinho, a fórmula da dieta deve conter uma quantidade devidamente equilibrada de nutrientes, num alimento com um formato adaptado ao seu sistema fisiológico e digestivo.

DURANTE OS PRIMEIROS MESES DE VIDA: ENERGIA... MAS NÃO DEMASIADA!

Há muitos fatores que influenciam o crescimento e a nutrição assume um papel fundamental. O alimento não fornece apenas energia ao seu gatinho, os nutrientes que contém também são utilizados para **construir e manter os ossos, os músculos e os órgãos.** Um gatinho cresce muito velozmente, por isso tem de receber uma **dieta com elevado teor energético.** Até às 12 semanas de vida, continua a necessitar de elevadas quantidades de energia, consumindo até três vezes mais energia por quilo do seu peso do que um gato adulto (200-250 kcal/kg).

A fase de crescimento mais intensa é entre o quarto e o quino mês, altura em que o gatinho aumenta aproximadamente 100 g por semana. Depois, o crescimento abranda, mas as necessidades energéticas ainda são consideráveis. Contudo, aumentar a quantidade da porção não é uma boa ideia porque pode levar a uma sobrecarga do seu ainda imaturo e frágil sistema digestivo, assim como potenciar o excesso de peso, e os gatinhos com excesso de peso não crescem bem. Fornecer mais alimento ao seu gato do que o recomendado pode provocar obesidade, a qual aumenta o risco de diabetes e outros problemas de saúde. O estabelecimento de uma rotina com um alimento indicado para as suas necessidades nutricionais, ajuda a garantir uma dieta equilibrada e previne o excesso de peso e a obesidade.

DIGESTÃO: UM TEMA SENSÍVEL DURANTE OS PRIMEIROS MESES

Enquanto recém-nascidos, o aparelho digestivo dos gatinhos está perfeitamente adaptado para digerir o leite, mas à medida que crescem perdem gradualmente a sua capacidade para digerir a lactose. Contrariamente ao que é comum pensar-se, **o leite de vaca não é indicado nem para os gatinhos nem para os gatos adultos.** Na altura do desmame, a capacidade digestiva do gatinho ainda não está totalmente desenvolvida porque a secreção enzimática é limitada. A maturidade é progressiva e acontece durante o crescimento.
Se um gatinho não conseguir digerir corretamente, nesse caso não irá beneficiar dos nutrientes presentes no alimento e pode, inclusive, cansar-se com muita facilidade e não ter um crescimento normal. Uma nutrição de qualidade fornece nutrientes selecionados, essenciais para o crescimento harmonioso e para uma elevada digestibilidade, ou seja são mais facilmente absorvidos pelo gatinho, além disso, muito mais eficientes.

A "FRAGILIDADE IMUNITÁRIA" É UMA FASE CRUCIAL NOS PRIMEIROS TEMPOS DE VIDA

Antes de nascer (parto), o gatinho está quente e protegido no útero da mãe. Quando nasce, o sistema imunitário do gatinho ainda é muito imaturo e depende dos anticorpos da mãe, que recebe através do **colostro** (o primeiro leite materno). A quantidade de anticorpos maternos diminui durante as primeiras 12 semanas de vida do gatinho.

Ao mesmo tempo, o seu gatinho começa a explorar e a descobrir o seu meio envolvente, ocorrendo simultânea e progressivamente o desenvolvimento do seu próprio sistema de defesa contra os diferentes "antigénios", incluindo os germes com que se depara ou as vacinas, por exemplo.

O período durante o qual a proteção materna se torna insuficiente e o mecanismo de defesa do gatinho ainda está subdesenvolvido, é um período suscetível a risco de infeção, e é conhecido como "Fragilidade imunitária".

Neste período concreto, a inclusão de nutrientes específicos na sua dieta alimentar, como por exemplo **antioxidantes e prebióticos,** para contribuir para o desenvolvimento do seu sistema imunitário, reforçando as defesas naturais do gatinho.

Um potente sistema imunitário é a base para um futuro magnífico e saudável gato. Um sistema imunitário equilibrado contribui para uma série de benefícios de saúde, dado que não só aumenta a capacidade do seu gatinho para combater infeções e doenças como também aumenta o seu bem-estar geral.

Qual o alimento indicado para o meu gatinho quando chega pela primeira vez a casa?

Uma alteração súbita da dieta pode causar distúrbios digestivos, e a primeira experiência associada a um determinado tipo de alimento influencia bastante as preferências alimentares futuras. Por isso, é extremamente importante não mudar de súbito o alimento que oferece ao seu gatinho, pois isso além de colocar o seu sistema digestivo sob stress e eventualmente causar diarreia, também pode levar a uma total aversão ao alimento. Informe-se sobre a dieta e o regime alimentar do seu gatinho antes de o levar para casa (incluindo o número de refeições por dia, se recebem determinadas quantidades ou se tem o alimento à disposição) e mantenha a dieta e a rotina durante o período de adaptação à sua nova casa. O seu gatinho irá adaptar-se com mais facilidade ao seu novo ambiente, se o alimento lhe for familiar.

Assim que estiver adaptado à sua nova casa, se desejar pode mudar a dieta. Para evitar stress digestivo, misture gradualmente os alimentos ao longo de uma semana, aumentando diariamente a quantidade de novo alimento adicionado, de modo que no sétimo dia 100% da dieta seja alimento novo.

É importante não esquecer que **em qualquer fase da vida do seu gatinho ou gato, toda e qualquer alteração na dieta alimentar deve obedecer a um período de transição.**

DIA
1 e 2

- **75%** da dieta atual
- **+25%** do novo alimento

DIA
3 e 4

- **50%** da dieta atual
- **+50%** do novo alimento

DIA
5 e 6

- **25%** da dieta atual
- **+75%** do novo alimento

DIA
7 e seguintes

- **100%** do alimento novo

Que alimento devo escolher?

Se o seu gatinho for alimentado com refeições caseiras, nesse caso é difícil avaliar se estão ou não a receber todos os nutrientes necessários ao crescimento. **Garanta que adquire produtos alimentares de máxima qualidade em lojas especializadas, ou no seu médico veterinário, pois são produtos com fórmulas nutricionais completas e prontos a consumir.** Certifique-se de que a dieta é adaptada à evolução das necessidades nutricionais do seu gatinho durante as 2 diferentes fases de crescimento: primeira fase dos 0 aos 4 meses e segunda dos 4 meses até ao 1.º ano de vida. Uma dieta saudável personalizada irá conter uma combinação de antioxidantes, vitaminas e aminoácidos específicos que ajudam a reforçar as defesas naturais do seu gatinho. Está disponível em diferentes texturas, húmido e seco, e ambos podem ser oferecidos diariamente, desde que servidos em recipientes separados.

Lembre-se que a textura, o formato e a facilidade em agarrar o croquete irá influenciar a preferência do seu gatinho.

O recomendado é oferecer ao seu gatinho durante a fase de crescimento diferentes texturas, porque isso ajuda-os a aceitar diferentes variedades de alimento durante a vida adulta, e também enrique a sua **experiência alimentar.** As dietas nutrição-saúde são preparadas com o máximo cuidado, respeitando as mesmas normas em matéria de higiene e segurança alimentar impostas na preparação de alimentos para consumo humano, obedecendo, portanto, a elevadíssimas normas de qualidade e segurança alimentar.

Quais os efeitos visíveis de uma dieta saudável num gatinho?

> Vitalidade

> Apetite saudável

> Fezes bem formadas, inexistência de distúrbios digestivos

> Desenvolvimento harmonioso do organismo

> Pelagem brilhante

Quais os efeitos invisíveis?

Invisível a olho nu, a nutrição tem um papel essencial no reforço das defesas naturais do organismo! As deficiências graves de vitaminas e oligoelementos podem condicionar o bom desenvolvimento da resposta de proteção imunitária do gatinho e podem resultar em estados de doença mais frequentes.

Onde, quando e como alimentar o meu gatinho?

Os gatos preferem comer num local tranquilo, longe de olhares alheios e de predadores, e com uma via de escape de acesso fácil. Por isso, escolha um local sossegado, afastado das caixas de areia e deixe que o seu gatinho coma tranquilamente.

> É fundamental proporcionar ao seu gatinho o tipo e a quantidade certos de alimento de acordo com a idade, por isso garanta que segue as indicações relativas às doses diárias que constam na embalagem.

> Não coloque o alimento húmido à disposição por mais do que uma hora, porque irá secar e tornar-se menos palatável.

O antepassado dos gatos, *Felis sylvestris lybica*, o gato selvagem africano, era um predador bastante solitário que teve que adaptar os seus hábitos alimentares à imprevisível disponibilidade das presas e ao seu variável valor nutricional. Essa evolução continua a influenciar os atuais hábitos alimentares dos nossos gatos: se deixar a porção diária ao alcance do gato, este irá alimentar-se entre 10 a 16 vezes ao longo do dia e da noite, consumindo apenas uma pequena quantidade de cada vez.

> Se o seu gatinho for capaz de gerir ele próprio o consumo de alimento, ingerindo pequenas quantidades de cada vez, ao longo do dia, pode fornecer a totalidade da porção diária, e colocar o recipiente à disposição.

> Porém, se o seu gatinho tiver tendência para consumir toda a porção de uma só vez, é melhor dividir a dose diária em várias pequenas porções. De modo a satisfazer as necessidades comportamentais dos gatos, um brinquedo dispensador de alimento pode ser bastante útil. Após o desmame, pode começar a introduzir o brinquedo alimentar, o qual irá satisfazer os seus instintos naturais e criar hábitos alimentares ativos. Demonstre-lhe, todos os dias, como é que funciona, até ser capaz de o usar sozinho (em média demora 12 dias). Desta forma, as refeições serão mais divertidas e emocionantes.

Qual a quantidade de água que o gato bebe?

Os gatos não bebem muito. Do ponto de vista evolutivo, isto advém dos antepassados selvagens dos gatos que viviam em áreas desertas e conseguiam concentrar a urina e evitar a perda de água. O tipo de alimento tem impacto na quantidade de água ingerida. Se, por um lado, o croquete quase não contém água (menos de 10%), o alimento húmido, muitas vezes, é por si só suficiente para satisfazer as necessidades ao nível de líquidos, dado que alguns alimentos húmidos contêm mais de 80% de água. Independentemente do tipo de alimento que fornece ao seu gatinho, deve estimular o consumo de água porque é benéfico para a sua saúde.

- Mude frequentemente a água do seu gato, para a manter fresca. Muitos gatos preferem água corrente. Este instinto ajuda a garantir que estão a beber água limpa e não contaminada. Os bebedouros fonte de água são realmente benéficos para estes gatos.
- Coloque os recipientes da água longe das caixas de areia. Para os gatos, comer e beber são atividades totalmente separadas. De uma perspetiva evolutiva, desta forma, evitam o risco de consumir água contaminada pelos insetos presentes nas carcaças das quais se alimentam.
- Se tiver mais do que gato, garanta que o número de recipientes para a água é suficiente para evitar conflitos. Os gatos não gostam de fazer fila!
- Utilize recipientes cerâmicos, metálicos ou de vidro para a água. Muitos gatos não gostam do sabor da água contida em recipientes de plástico. A opção preferida dos gatos é, muitas vezes, um recipiente largo, raso e cheio até à borda, porque permite ao gato manter uma atitude vigilante sobre o que está a acontecer ao seu redor, enquanto bebe.
- Garanta sempre que o seu gatinho tem acesso a água fresca e limpa (mas nunca abaixo dos 10°C), preferencialmente dispondo alguns recipientes pela casa em diferentes locais. Os gatos são oportunistas no que respeita ao consumo de água, porque não tendem a deslocar-se para beber água. Se experimentar, irá verificar que o seu gatinho tem um local preferido na casa onde gosta de parar para beber.

GARANTIR

O ACOMPANHAMENTO INTEGRAL POR PARTE DO SEU MÉDICO VETERINÁRIO

O acompanhamento médico contínuo de um gatinho é a conjugação do aconselhamento especializado (do médico veterinário) e da observação regular (do tutor). O médico veterinário é o pediatra do seu gatinho!

Como acompanhar o crescimento?

De modo a garantir que o seu gatinho está a crescer bem, recomenda-se pesá-lo regularmente para comprovar que aumentou de peso desde a última pesagem. Pode utilizar uma balança específica para a pesagem de bebés ou uma balança de cozinha normal. Peso o seu gatinho sempre à mesma hora, de quinze em quinze dias a partir dos dois meses (uma vez por semana depois dos dois meses). O seu gatinho deve aumentar entre 10 g a 30 g por dia, dependendo da raça. Se o seu peso estagnar ou diminuir, é fundamental suplementar a dieta com uma fórmula de leite para gatinho ou uma dieta específica para gatinho após o desmame. Consulte o seu médico veterinário.

COM QUE FREQUÊNCIA DEVO LEVAR O MEU GATINHO AO MÉDICO VETERINÁRIO?

É crucial marcar a primeira consulta no médico veterinário pouco tempo depois de levar o seu gatinho para casa. Após a primeira visita, mesmo que o seu gatinho pareça saudável, é importante levá-lo regularmente ao médico veterinário para receber os cuidados básicos de saúde: controlo do peso, vacinação e programa adaptado de desparasitação. Tenha sempre à mão, o contacto telefónico do seu médico veterinário e das clínicas de emergência.

Como escolher o médico veterinário?

Escolha o seu médico veterinário antes de levar o seu gatinho para casa. Se ainda não tiver optado por nenhum, pode pedir recomendações aos familiares ou amigos com animais de estimação! O mais importante é escolher um médico veterinário com quem você e o seu gato consigam estabelecer uma relação duradoura, de modo a permitir que colaborarem em prol do bem-estar do seu gato. Estabelecer uma relação de confiança com um especialista é vital para o acompanhamento da saúde do gatinho. Aspetos que deve ter em consideração:

- Se a clínica veterinária é nas proximidades da sua morada de residência e se tem parque de estacionamento, caso precise de se deslocar lá.
- As instalações da clínica, nível de limpeza e a manutenção, bem como o padrão dos cuidados prestados.
- Os trabalhadores da clínica, se os houver, interessam-se particularmente por gatos e por medicina felina.
- Se tem serviço de emergência.
- Se houver clínicas "apenas para gatos" ou uma sala de espera específica para gatos, de modo a que o seu gato não tenha que permanecer numa sala repleta de cães.
- Qualquer outro serviço oferecido, como clínicas de cuidados de enfermagem, materiais informativos e cuidados de higiene, por exemplo.

Um aspeto muito importante dos cuidados do gato é os cuidados preventivos de saúde, e começam logo no início da vida do gatinho.

IDENTIFICAÇÃO

Em determinados países, a identificação é obrigatória em todos os gatinhos vendidos ou adotados, quer através do método de marcação ou microchip e, regra geral, é levada a cabo por um médico veterinário. A identificação é essencial, porque em caso de perda ou roubo, o número de identificação permite identificar o tutor e aceder à informação de contacto.

O MÉDICO VETERINÁRIO É A ÚNICA PESSOA CAPAZ DE O AJUDAR A ESTABELECER UM PLANO DE VACINAÇÃO ADAPTADO AO SEU GATINHO, TENDO EM CONTA A EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO AMBIENTAIS

TRATAMENTO CONTRA OS PARASITAS EXTERNOS

O seu gatinho é um alvo fácil para os parasitas externos: as pulgas e as carraças são criaturas minúsculas que atacam o seu gatinho e alimentam-se do sangue dele, mordendo através da pele, podendo provocar doenças infeciosas potencialmente graves; os problemas nos ouvidos são causados por pequenos ácaros que se alojam no canal auditivo e que provocam comichão e um irritante desconforto auditivo; a tinha (fungos microscópicos) ataca a pelagem do gato a partir da raiz. Se encontrar uma pulga adulta no seu gato, necessita de tratar toda a casa com um produto apropriado amigo do gato, um produto antipulgas para a casa para eliminar todas as potenciais pulgas de sua casa. No caso das carraças, o melhor que tem a fazer é comprovar regularmente se o seu gatinho (principalmente se tiver pelo comprido) tem alguma e, se for o caso, removê-la. As carraças podem ser removidas com pinças especiais, mas lembre-se de pedir ao seu médico veterinário mais conselhos sobre como proceder.

MESMO OS GATOS DE INTERIOR REQUEREM UM PROGRAMA DE DESPARATIZAÇÕES, UMA VEZ QUE OS POSSÍVEIS MEIOS DE CONTÁGIO SÃO IMENSOS

VACINAS

As vacinas reforçam as defesas naturais do gato e previnem as doenças contagiosas, por vezes fatais. Os gatinhos normalmente iniciam o seu plano de vacinas às oito semanas, quando deixa de estar protegido pelos anticorpos maternos e é particularmente vulnerável às doenças. O seu médico veterinário irá realizar um exame clínico completo para determinar se a saúde do seu gatinho permite que seja vacinado. As primeiras vacinas irão ser reforçadas com dose regulares. A duração da imunidade varia dependendo da doença, portanto, o seu gato não irá receber exatamente os mesmos reforços todos os anos.

DESPARASITAÇÃO CONTRA OS PARASITAS INTERNOS

Os parasitas internos são vermes e protozoários (parasitas microscópicos unicelulares) que vivem no dentro do corpo. Podem ser a causa de inchaços, problemas digestivos, ou de uma pelagem sem brilho. Alguns parasitas podem transmitir-se aos seres humanos, sobretudo às crianças, podendo causar problemas; por isso, é fundamental seguir um rigoroso programa de desparasitações. O tratamento deve ser regular, dos 2 até aos 6-8 meses, e depois anual. Os gatinhos são mais suscetíveis aos parasitas do que os adultos porque os seus sistemas imunitários ainda não estão totalmente desenvolvidos e, portanto, parte-se do princípio que todos os gatinhos os têm. O seu médico veterinário irá recomendar um programa de desparasitações regulares, logo na primeira consulta.

PREPARAR

A PRIMEIRA CONSULTA VETERINÁRIA DO SEU GATINHO

Os médicos veterinários não dependem apenas do exame clínico. O sucesso dos cuidados de saúde prestados ao seu gatinho também irá depender da informação que fornecer relativamente à sua dieta alimentar e ao seu estilo de vida.

1

SE O CRIADOR OU O ABRIGO DE ANIMAIS LHE TIVER FACULTADO UM BOLETIM SANITÁRIO DO SEU GATINHO, CERTIFIQUE-SE DE QUE O TEM CONSIGO NA PRIMEIRA CONSULTA VETERINÁRIA.

2

ANTES DA CONSULTA, LEMBRE-SE DE TOMAR NOTA DA DIETA ALIMENTAR DO SEU GATINHO (MARCAS, QUANTIDADES, ETC.). ALÉM DISSO, REGISTE TODO E QUALQUER ACONTECIMENTO INUSUAL QUE POSSA TER OBSERVADO ULTIMAMENTE (APETITE, TRÂNSITO INTESTINAL, COMPORTAMENTO, ETC.).

3

SE O SEU GATO NÃO ESTIVER HABITUADO A VIAJAR, PODE AJUDAR A MINIMIZAR O STRESS COLOCANDO A CAIXA DE TRANSPORTE ABERTA EM CASA, PARA ELE BRINCAR E DORMIR. A CAIXA IRÁ FICAR COM O SEU CHEIRO, O QUE TORNARÁ MAIS FÁCIL CONVENCÊ-LO A ENTRAR QUANDO PRECISAR.

4

NA ÁREA DE RECEÇÃO E NA SALA DE ESPERA DA CLÍNICA, MANTENHA A PARTE DA FRENTE DA CAIXA DE TRANSPORTE VIRADA PARA SI (E NÃO PARA OUTROS GATOS OU CÃES) E MANTENHA A CAIXA DE TRANSPORTE TAPADA COM UMA TOALHA.

Como evitar que o meu gatinho engorde?

A falta de atividade física associada a um estilo de vida no interior, aliadas a um consumo excessivo de alimento, leva um grande número de gatos a sofrer de excesso de peso ou obesidade. Para ajudar o seu gatinho a manter o seu peso saudável, reveja as orientações relativas às doses diárias recomendadas na embalagem do alimento do seu gato e pese cuidadosamente a respetiva porção. Não caia na tentação de fornecer ao seu gatinho uma quantidade de alimento superior à recomenda na embalagem, limite as guloseimas e não lhe dê sobras alimentares. Por outro lado, também não deve fornecer menos quantidade de alimento do que a recomendada com vista a prevenir o aumento de peso, dado que isso pode resultar em desequilíbrio nutricional. Pondere usar um comedouro tipo puzzle para incentivar o seu gatinho a trabalhar para obter o alimento. Disponibilize várias possibilidades para que possa trepar dentro de casa e não se esqueça de brincar regularmente com ele. É muito importante controlar o consumo de alimento e o aumento de peso, assim como fornecer uma dieta com o teor energético e as porções ideais, e ao mesmo tempo seguir criteriosamente as recomendações do médico veterinário, para ajudar a reduzir o risco de o seu gatinho sofrer de excesso de peso ou obesidade.

Sabia que...?

Estudos alimentares realizados em 32 gatos adultos demonstraram que o tamanho do recipiente do alimento influencia o consumo de alimento. Os gatos alimentados mediante um recipiente com o dobro do tamanho consumiram uma quantidade significativamente superior comparativamente aos gatos que receberam exatamente a mesma quantidade, mas num recipiente mais pequeno. Portanto, um recipiente mais pequeno irá ajudar a limitar o aumento excessivo de peso.

A esterilização é uma das decisões mais responsáveis que qualquer tutor pode tomar. Não só limita o crescente número de gatos errantes (uma das razões para a sobrelotação atual dos abrigos de animais), mas também tem benefícios a longo prazo para a saúde e comportamento do seu gato.

> A esterilização cirúrgica é realizada com anestesia geral e pode reduzir o risco de determinados tipos de cancro, assim como reduzir o risco de infeções uterinas específicas nas gatas, que muitas vezes exigem tratamento médico ao longo de toda a vida. Reduz o comportamento de marcação nos machos, suprime o cio nas fêmeas, e se o seu gato se aventurar no exterior, a esterilização aumenta a esperança média de vida diminuindo o comportamento territorial e a transmissão de doenças infeciosas, além de limitar os riscos que podem advir da procura de um parceiro (acidentes de carro, envenenamento, etc.).

> Os gatinhos crescem muito rápido e a idade média para realizar a esterilização coincide com o início da maturidade sexual, que ocorre por volta dos 6/7 meses no caso das fêmeas e entre os 6 e os 12 meses nos machos. Isto pode variar de acordo com a raça e a estação em que o seu gatinho nasceu. Fale com o seu médico veterinário sobre a melhor altura para esterilizar o seu gatinho.

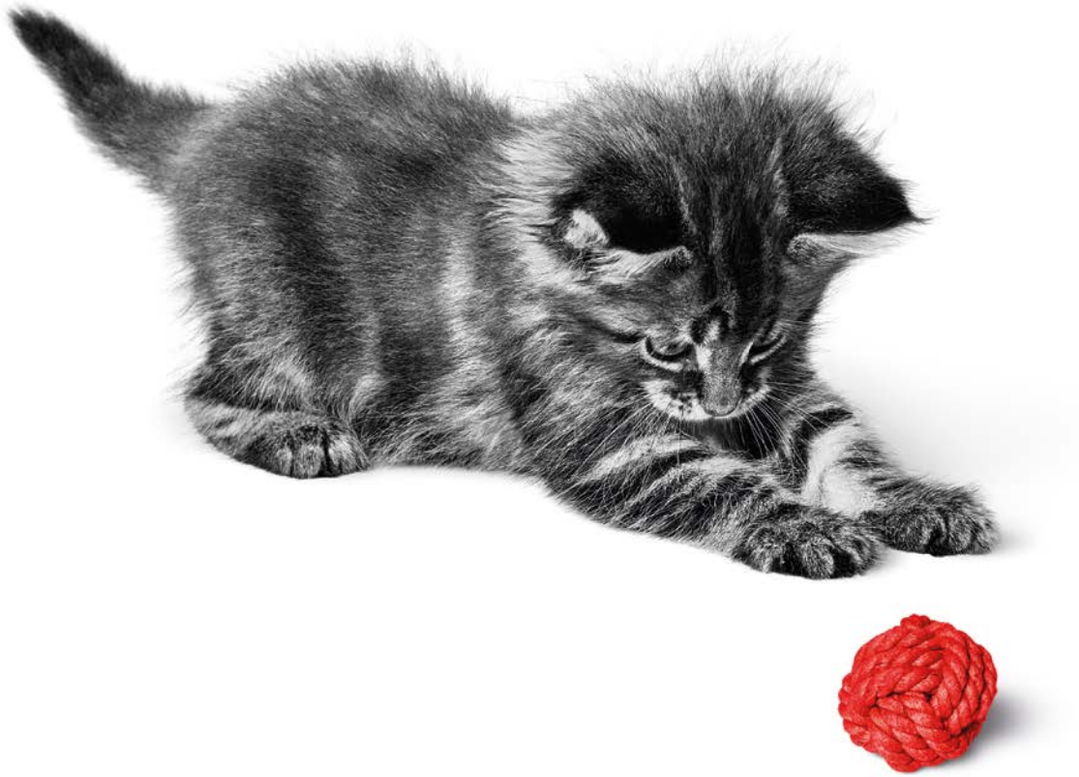
> A esterilização provoca alterações nas secreções hormonais. Logo nas 48 horas após a esterilização, os gatos aumentam o consumo de alimento (+26% nos machos, +18% nas fêmeas). Ao mesmo tempo, o gasto energético sofre uma redução de aproximadamente 30%. Se a dieta não for estritamente controlada e adaptada após a cirurgia, o aumento de peso dar-se quase de imediato. Este risco é ainda maior se o gatinho viver num espaço pequeno, sem atividade física.

Esta situação impõe um duplo desafio nutricional: a nutrição deve ser adaptada para fornecer nutrientes essenciais, e ao mesmo tempo ajudar a evitar problemas de peso. Pode introduzir o novo alimento adaptado antes da operação, para não sujeitar o seu gato a um stress duplo: ir ao médico veterinário e mudar a dieta.

Siga as recomendações do seu médico veterinário e garanta que o seu gatinho permanece ativo e que controla a sua dieta.

3

BEM-ESTAR



- Conhecer e compreender o seu gatinho
- Enriqueça a vida do seu gatinho para melhorar o seu bem-estar
- Manter a higiene do seu gato

OS GATINHOS SÃO CURIOSOS E ADORAM BRINCAR

A SOCIALIZAÇÃO DESDE TENRA IDADE INFLUENCIA O COMPORTAMENTO EM ADULTO

E UM AMBIENTE RICO MELHORA O BEM-ESTAR DO SEU GATINHO

Compreender a comunicação felina e o comportamento social dele, constitui uma boa base para estabelecer uma agradável relação com o seu gato.

Embora os gatos sejam independentes, continuam a necessitar de muita atenção e afeto, e não deve deixá-los sozinhos por longos períodos de tempo, uma vez que isso priva-os da atenção e do estímulo que necessitam. Todos os dias, deve passar algum tempo com o seu gatinho, incluindo fins de semana.

CONHECER

E COMPREENDER O SEU GATINHO

Expor o seu gatinho a diferentes estímulos externos irá encorajá-lo a ser mais curioso e a ter uma maior abertura perante a vida. As primeiras 14 semanas de vida são particularmente importantes para a socialização. É um período onde há uma maior probabilidade de determinados acontecimentos terem um efeito a longo prazo no comportamento em idade adulta e condicionar posteriormente o convívio.

A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE

Um ambiente favorável engloba circunstâncias que permitam aos gatinhos socializar facilmente, assim como familiarizarem-se com várias pessoas e objetos. Devem ser manuseados por diferentes pessoas de diversas idades, apresentados a outros animais e estar expostos a ruídos com diferentes intensidades. Quanto mais estimulante for o ambiente, mais equilibrado será o seu gatinho.

A SOCIALIZAÇÃO EM PEQUENO COM A MÃE E OS IRMÃOS

As primeiras quatro semanas de vida do seu gatinho são passadas em contacto com a progenitora (a mãe) e com os companheiros de ninhada. As gatas têm um papel fundamental na educação dos seus gatinhos, porque ensinam-lhes hábitos de higiene e hábitos sociais, por exemplo e através da brincadeira, para além de os alimentar, verificar que estão bem, os reconfortar e proteger. Já foi demonstrado que as interações sociais positivas nestas primeiras semanas de vida afetam o grau de socialização do gatinho, quando for mais velho. Os gatinhos necessitam de perceber o que é permitido e o que não é, tão cedo quanto possível, antes que as suas armas (dentes e garras) estarem totalmente desenvolvidas. Durante as simulações de lutas com os irmãos, as mordidelas e os arranhões que recebem ajudam a determinar o quão agressivos podem ser quando usam os dentes e as garras.

No caso dos gatinhos criados pela mãe, recomenda-se vivamente esperar até completarem, pelo menos, 2 meses de vida antes de os separar para evitar o stress devido a um desmame precoce, e para terem tempo suficiente para uma adquirir experiência social apropriada com a mãe e os irmãos.

ASSUMIR O PAPEL DE NOVA MÃE DO GATINHO

Tem um papel crucial na educação do seu gatinho no contexto do seu novo ambiente, levando-o a adotar o comportamento correto, para que possam conviver todos de forma harmoniosa. Quando o seu novo gatinho chegar a casa, é importante fazer de tudo para que a sua interação seja um sucesso, evitando o acesso a áreas onde possa causar problemas e garantir que todas as interações em casa com as pessoas, outros animais e objetos inanimados ocorrem sob supervisão e que, além disso, são positivas e sem stress. Ao assumir o papel de nova mãe do gatinho, cabe-lhe agora a si garantir que ele compreende que é proibido arranhar e morder durante as brincadeiras. Pelo facto de lhe proporcionar imenso contacto físico (por exemplo, os cuidados de limpeza e as carícias) por parte dos seus novos membros familiares e de outras pessoas, irá ajudar a garantir que o seu gatinho se torna num simpático gato adulto. Serão mais relaxados e irão sentir-se mais confortáveis com o facto de alguém lhes tocar, nomeadamente que lhe examinem as orelhas, boca e patas. Desta forma, as consultas veterinárias serão de longe muito mais agradáveis, para si e para o seu gatinho. Além disso, ajuda a garantir a segurança de todos aqueles que interagem com ele, principalmente as crianças.

É possível treinar o meu gatinho?

Embora, regra geral, se considerem animais "impossíveis" de treinar, a verdade é que são perfeitamente capazes de aprender determinados comportamentos. Tudo o que precisa é de paciência e métodos de reforço positivo. O treino eficaz pode ajudar a evitar problemas de higiene, bem como tensões entre o tutor e o animal. É também uma excelente forma de proporcionar ao seu gatinho a estimulação mental de que necessita.

Os gatinhos têm duas formas de aprender: imitando o comportamento da mãe e experimentando eles próprios. Neste último caso, têm de aceitar as consequências das suas ações. Se gostarem dessas consequências, a tendência será repetirem essas ações. Se decidir usar guloseimas durante o treino, só tem de garantir que essas guloseimas não constituem mais de 10% da ingestão diária de calorias, para evitar o aumento em excesso do peso, ou interferir com o equilíbrio nutricional da dieta do seu gato. Como são muito sensíveis aos sinais visuais (linguagem corporal, posturas) do que aos verbais, conseguem perceber o que está a sentir, observando a sua atitude e os seus gestos e até mesmo antecipar o que irá fazer. Durante o treino ao comunicar com o seu gatinho use sinais claros e consistentes, para promover uma boa compreensão.

TREINAR PARA USAR A CASA DE BANHO

Muitos gatinhos aprendem a usar a caixa de areia porque veem a mãe. Para maximizar o sucesso do treino do uso da caixa de areia, tente descobrir que tipo de caixa de areia o seu gatinho usou anteriormente e se quiser mudar o tipo de caixa, faça-o gradualmente. Garanta que coloca a caixa de areia num local de fácil acesso, numa área sossegada da casa, longe dos quartos e dos recipientes do alimento e da água. Se o seu gatinho ainda não estiver habituado a usar a caixa de areia, coloque-o na caixa de areia e use uma das suas patas dianteiras para arranhar a areia, a melhor altura para o fazer é imediatamente após as refeições ou logo ao acordar. Se não for bem-sucedido e se o seu gatinho não utilizar a caixa de areia, experimente uma areia ou caixa diferentes (por exemplo, uma caixa de areia tapada ou uma com as laterais mais baixas). Uma linguagem corporal relaxada durante a permanência na caixa, por exemplo a cauda descontraída, as orelhas para a frente e ligeiramente para o lado, é um bom indicador da preferência. As caixas de areia requerem limpezas frequentes e regulares, uma vez ao dia para remover os resíduos, e uma vez por semana para lavar a caixa e substituir a areia.

EVITAR OS ARRANHÕES

Arranhar os objetos de casa é um comportamento normal nos gatinhos, mas raramente (ou mesmo nunca) é apreciado pelos tutores. A educação deve começar desde tenra idade. Um simples "não" acompanhado por um estalar de dedos ou mãos é, muitas vezes, suficiente para o corrigir esse comportamento. No caso de gatinhos de interior, coloque à sua disposição vários postes arranhadores distribuídos pela casa para ajudar a prevenir danos na mobília e nos cortinados.

Qual o carácter do seu gatinho?

Cada gatinho é único. Compreender o carácter do seu gatinho, nomeadamente o que gosta e o que não gosta, irá fomentar uma relação gratificante para ambos.

Estes testes são uma forma simples e rápida para o ajudar a aprender sobre o carácter do seu gatinho.

> Teste da bola de folha de alumínio

Atire uma bola feita de folha de alumínio para a frente do seu gatinho, mas atenção cuidado para não o magoar! Se tiverem uma reação lenta, isso pode indicar nervosismo ou indiferença perante objetos em movimento. Lembre-se que deve providenciar brinquedos mais indicados ao seu gatinho quando o deixar sem supervisão.

> Teste do barulho

Bata palmas alto, totalmente à vista do seu gatinho. Se revelar curiosidade, mantendo-se calmo, significa que foram criados num ambiente rico e estimulante. Se fugir, deve fixar como meta a exposição a barulhos do dia a dia, para que se habitue aos sons de sua casa.

> Teste de socialização

Observe o seu gatinho à distância: se correr para brincar com os seus cordões ou se roçar em si, significa que foram bem socializados. Se for tímido e se afastar sempre que for na direção dele, pode não ter sido devidamente socializado, ou ser naturalmente tímido. É vital que passe novamente pela fase de socialização. Além de fornecer brinquedos e de passar mais tempo a brincar com ele, é importante garantir que todo o tipo de interações em casa com pessoas, outros animais e objetos inanimados são positivas e livres de stress.

CONHEÇA MELHOR O SEU GATINHO, BRINCANDO COM ELE.

O SEU GATINHO É ALTAMENTE SENSÍVEL À SUA LINGUAGEM CORPORAL E COMPROTAMENTO.

SE O SEU GATINHO ARRANHAR OU MORDER, REPREENDA-O DE MODO FIRME, MAS GENTIL.

> Teste de manuseamento

Um gatinho que se sente feliz quando lhe afagam a barriga se estiver deitado de costas, é um gato dócil e de convício fácil. Mas se resistir ou tentar usar as garras, isso é um sinal que, devido ao seu carácter, pode reagir de modo inesperado, por exemplo tentar morder em resposta à aproximação.

Como é que o seu gatinho comunica?

O seu gatinho está continuamente a comunicar consigo através de quatro tipos de comunicação: Táctil, Olfativa, Visual (corpo e face) e Vocal.

COMUNICAÇÃO TÁCTIL

Optar por estar próximo de outros animais e pessoas é um sinal que demonstra afeto mútuo. *Allorubbing* é quando dois gatos se esfregam um no outro. *Allorubbing* ou asseio mútuo é um comportamento recíproco e vê-se, muitas vezes, em situações de pós conflito como um comportamento de reconciliação. Por vezes, também é encarado como precursor da brincadeira. Massagens é quando o seu gatinho massaja os seus joelhos e permanece no colo por longos períodos. Estão a manifestar um prazer intenso e a reviver parte do prazer que sentiam quando eram alimentados pela mãe.

MARCAÇÕES OLFATIVAS

A marca olfativa é um comportamento natural e um meio de comunicação. Pode ser um aviso para que outros animais não se intrometam, um sinal de ansiedade ou, pelo contrário, um sinal de aceitação dos seus vínculos. Os gatinhos deixam marcas olfativas quando se esfregam, arranham ou pulverizam.

> Esfregar

As glândulas olfativas encontram-se na face, na cauda e nas palmas das patas do gatinho. Estas glândulas segregam feromonas, que são químicos que intervém na permanente familiarização com o ambiente no qual o gatinho vive.

O facto de deixar marcas olfativas esfregando a face ou o corpo nos objetos, pessoas e outros animais é um comportamento reconfortante que reflete o sentimento de segurança do seu gatinho. Neste sentido, os leves toque e as fricções perto de si demonstram que está a incluí-lo no ambiente do seu território. Mas atenção para não confundir esse comportamento com o pedido de alimento: essa confusão é considerada uma das principais causas da obesidade nos gatos.

> Arranhar

Quando o seu gatinho arranha objetos, não só está a manter as suas unhas em boas condições, porque remove as partes cegas da ponta da unha, como também está a deixar uma marca olfativa através das glândulas que têm nas patas, para além de deixar uma marca visual. Quando isso acontece em locais de saída ou entrada, pode indicar sentimentos de insegurança e é necessário proceder a mudanças adequadas no ambiente do gatinho, de modo a ajudá-lo a reconstruir um forte sentido de segurança.

> Pulverização de urina

A pulverização de urina contra superfícies verticais normalmente começa aos 6 meses de idade quando os gatinhos atingem a maturidade sexual. Este comportamento pode resultar em stress ou numa mudança de hábitos e visa inspirar medo e afastar qualquer intruso; normalmente para após a esterilização. As deposições fecais (ou dejetos) também podem ser usadas como marcador olfativo e muitas vezes são encontradas em locais estratégicos.

COMUNICAÇÃO VISUAL

> Esta forma de comunicação visa aumentar a distância entre indivíduos e engloba a combinação de sinais posturais e faciais. A postura corporal dá uma primeira impressão do estado emocional do gato e demonstra níveis de medo e agressividade, mas é a expressão facial que permite distinguir e transmite informação sobre uma eventual mudança no estado emocional do gato.

> Postura corporal

Parte traseira arqueada

Esta é a postura de combate mais conhecida do gato e é usada para dar a sensação de maior estatura e confiança face a potencial encontro hostil.

É uma postura corporal defensiva que indica a antecipação de um confronto. É, muitas vezes, associada a uma cauda erguida e eriçada, que contribui para a imagem geral da estrutura corporal.

Postura corporal agachada

À medida que uma eventual ameaça se aproxima e o bluff diminui, o felino irá adotar uma posição agachada. Esta postura associa-se à mudança do peso corporal para as patas, para uma rápida retirada.

Papel social

Quando os gatinhos estão totalmente relaxados convidam à interação social com outros felinos e com as pessoas, roçando-se na lateral. Este comportamento é muito diferente do comportamento defensivo, porque neste último o gato coloca-se totalmente de costas para se poder defender com as patas.

Abanar da cauda

Quando os gatinhos abanam a sua cauda, estão a manifestar irritação. Se estiver a tocar no seu gatinho e ele começar a abanar a cauda, pare imediatamente porque isso significa que não estão a gostar do que está a fazer.

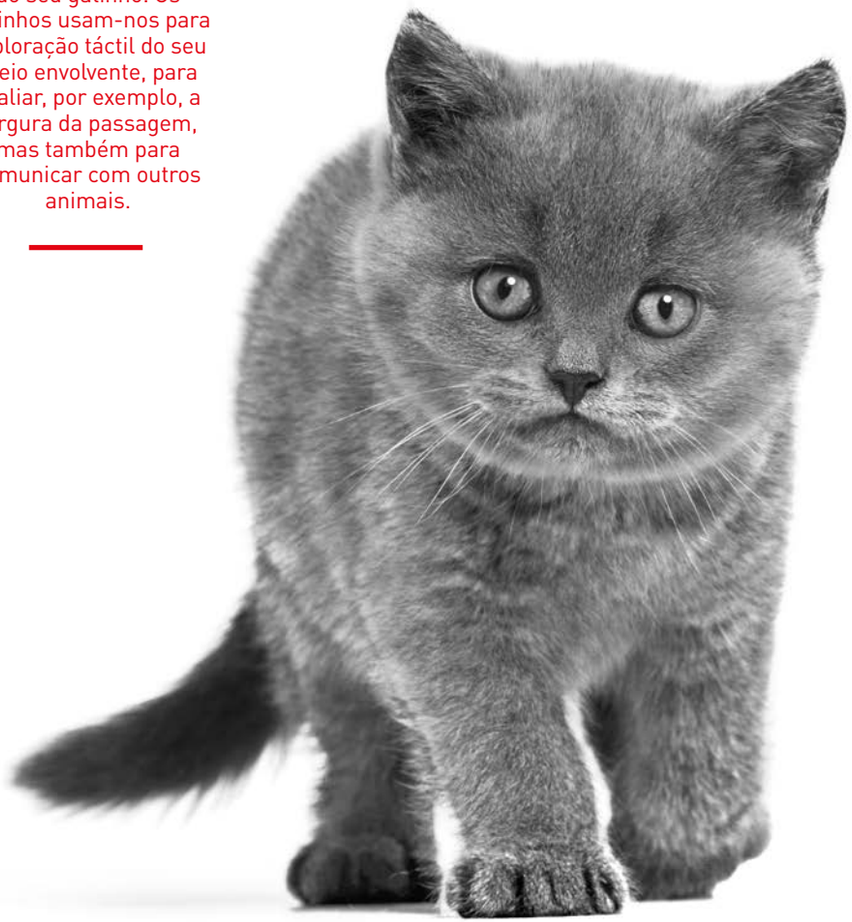
> Expressões faciais

O formato dos olhos e a posição das orelhas são indicadores precisos daquilo que querem expressar.

- Gato neutro: orelhas para cima e abertas, olhos arredondados.
- Gato zangado: orelhas retas voltadas para os lados, olhos franzidos.
- Gato agressivo: orelhas para baixo, pupilas redondas e dilatadas.
- Gato feliz: orelhas abertas, para a frente e para cima, olhos semicerrados, pupilas na vertical.

Importância dos bigodes.

Nunca corte os bigodes do seu gatinho. Os gatinhos usam-nos para exploração táctil do seu meio envolvente, para avaliar, por exemplo, a largura da passagem, mas também para comunicar com outros animais.



SINALIZAÇÕES VOCAIS

Os sons vocais são uma manifestação dos estados emocionais.

Ronrom

Quando o seu gatinho ronrona, no geral está a manifestar satisfação. No entanto, também ronrona quando está ansioso ou desconfortável, inclusivamente quando está doente, dado que o ronronar tem uma ação calmante quando se sente stressado.

Rosnar e Silvos

Esta é uma tática intimidatória e pode ser usada num ataque.

Miar

Há muitos tipos de miar, cada um com o seu próprio significado. Se observar o seu gatinho, irá aprender a distingui-los. O miar nem sempre é sinónimo de fome. Também pode significar que o seu gatinho quer a sua atenção ou que se está a sentir divertido.

Como avaliar o bem-estar do seu gatinho?

Os sinais comportamentais que indicam se um gato está relaxado ou disposto a interagir são: um ligeiro piscar de olhos, ronronar, esfregar a face, aproximar-se e permanecer por perto, e um descontraído roçar lateral. Os sinais que indicam mal-estar nos gatos incluem a manifestação de ansiedade, medo e stress associados a mudanças comportamentais: agressividade, comportamento destrutivo, limpeza e vocalizações excessivas, automutilação, perda de apetite, limpeza, exploração e brincadeira reduzidas, esconder-se ou reduzida interação social. Neste caso, não hesite em aconselhar-se junto do seu médico veterinário local ou de um especialista em comportamento animal.

ENRIQUECER

A VIDA DO SEU GATINHO PARA MELHORAR O SEU BEM-ESTAR

Apesar de o seu gatinho alternar rapidamente entre a fase ativa e a de descanso, ele passa a maior parte do tempo a dormir: dormindo em média entre 13 a 16 horas por dia. Os picos de atividade são ao amanhecer e ao anoitecer, e as suas principais preocupações são brincar, limpar-se, alimentar-se e receber atenção.

DORMIR E DESCANSAR

É durante o sono que há a secreção das principais hormonas de crescimento do seu gatinho, por isso não o deve perturbar enquanto estiver a dormir. Além disso, o facto de respeitar os seus períodos de sono também contribui para o fortalecimento do seu sistema imunitário.

Garanta que o seu gatinho dispõe de muitos locais confortáveis espalhados pela casa para dormir, em áreas sossegadas, quentes, secas, sem correntes de ar e não demasiado afastadas do centro de atividade da família, mas ao mesmo tempo longe dos locais e das áreas mais movimentadas.

Não hesite em colocar à sua disposição uma caixa de transporte aberta para que o seu gatinho possa descansar: ao familiarizar-se com a caixa como parte do seu mobiliário normal pode ajudar a minimizar o stress associado às idas ao médico veterinário.

BRINCAR

O tempo passado juntos e as experiências partilhadas são a base da relação, por isso se reservar algum tempo para brincar com o seu gatinho isso irá fortalecer o vínculo afetivo.

Proporcionar oportunidades para brincar é uma forma agradável de promover um bem-estar ótimo e de reforçar o comportamento positivo. O brincar desenvolve tanto as capacidades físicas como cognitivas do seu gatinho. Permite-lhe canalizar a energia e é um bom antídoto para a solidão.

Nos gatos, a brincadeira próxima assemelha-se ao comportamento predatório e é estimulado pelas caraterísticas das presas, tais como tamanho pequeno, movimento rápido e textura complexa da superfície. Os melhores brinquedos são aqueles que permitem imitar as diferentes fases do comportamento predatório (perseguir, recuar, lutar, flexionar o pescoço, arquear e atacar), pois são particularmente cativantes.

4 SUGESTÕES PARA BRINCADEIRAS DIVERTIDAS E SEGURAS:

1. Brinque quando o seu gatinho tiver descansado bem e procurar interação humana.

2. Utilize brinquedos apropriados em vez das mãos e dos pés para evitar a normalização deste tipo de interação, à medida que o seu gatinho cresce.

3. Se durante a brincadeira o seu gatinho se tornar bruto e começar a morder ou arranhar, pare de brincar imediatamente.

4. Alterne frequentemente entre brinquedos, para manter o seu gatinho estimulado.

EXERCÍCIO

A atividade física é fundamental para tonificar os músculos do seu gatinho, manter os ossos fortes e um peso saudável, e é também uma boa forma de proporcionar a estimulação mental que o seu gatinho necessita para um bom estado de saúde e de bem-estar. Os exercícios favoritos são os que lhe permitem correr, trepar, empoleirar-se, saltar, agarrar, afiar as garras e brincar com objetos móveis suspensos ou em movimento (bola de papel, brinquedos, bola rígida com guizo, etc.). Garanta que o seu gatinho dispõe de um local apropriado para correr em redor. Qualquer objeto com uma altura superior a um metro, tem um grande potencial para fazer parte da área recreativa do seu gatinho: árvores para gatos, armários, estantes, mesas e costas do sofá, são tudo locais para e de onde podem saltar. No caso dos gatinhos de interior, pode estimular o exercício através da brincadeira, na companhia do tutor ou de forma independente com os brinquedos. Os brinquedos para gatos e os postes de atividade são excelentes formas para ajudar a entreter e exercitar um gatinho de interior e de ajudar a prevenir o sentimento de aborrecimento.

Tenha em consideração que os gatinhos de interior têm tendência para um estilo de vida mais sedentário, por isso necessitam uma dieta adaptada aos seus índices de atividade mais baixos.

GATO EMPOLEIRADO, GATO FELIZ!

Os gatinhos gostam de estar acima do nível do chão, porque se sentem mais seguros e conseguem observar mais facilmente o seu espaço. Além disso, o facto de estar no mesmo nível do seu rosto permite-lhe roçar em si, como fossem semelhantes. Idealmente cada compartimento deveria ter uma espécie de plataforma elevada para sentar e observar a área correspondente, bem como para dormir e descansar.

LIMPEZA

A par do sono, a limpeza é uma das principais atividades do seu gatinho: pode dedicar até 30% do tempo que está acordado ao seu asseio. Normalmente, os gatinhos começam a limpar-se por volta dos 15 dias de idade. Usam a sua dura língua para se limparem, mas também usam as patas traseiras e dianteiras. As patas dianteiras são hidratadas com a língua e servem de toalha de rosto, limpando até às orelhas. As patas traseiras são muito flexíveis e permite-lhe limpar toda a parte traseira e as orelhas. Este comportamento aciona a produção de endorfinas, que geram sentimentos positivos no corpo, como sensação de apaziguamento. Se o seu gatinho se limpar em excesso, isso pode ser um sinal de ansiedade ou de algum problema de pele, e que deve ser acompanhado de perto pelo seu médico veterinário.

ALIMENTAÇÃO

Os gatos são predadores, por isso o seu instinto natural é caçar para se alimentar. Estimular métodos de alimentação e variar a alimentação são formas de enriquecer a experiência alimentar do seu gatinho. Primeiro, esconder alimento em diferentes locais e os recipientes para alimento tipo puzzle são formas práticas para estimular o seu gatinho a explorar o ambiente e trabalhar pela refeição. Segundo, a variedade de alimento tem em conta o seu comportamento instintivo natural, uma vez que os seus antepassados selvagens evoluíram para desfrutarem de fontes de comida com diferentes texturas, aromas e sabores.

Por isso, o seu gatinho irá apreciar muito mais do que o simples "sabor" da sua dieta, apreciará muito mais ainda as variações de aroma e textura. Misturar alimento húmido (texturas suaves com aroma intenso) e alimento seco (croquetes estaladiços), respeitando as orientações alimentares, permite ao seu gatinho obter todos os nutrientes de que necessita e ao mesmo tempo variar as experiências de alimentação, o que pode melhorar a sua sensação de bem-estar. Também combina os benefícios para a saúde dos croquetes secos, cuja textura pode ajudar a reduzir a placa bacteriana, e do alimento húmido que naturalmente aumenta o seu consumo diário de água, ajudando a diluir a urina, e contribuindo para uma maior sensação de saciedade, contribuindo, desta forma, para a saúde do trato urinário e a manutenção do peso ideal.

CASA COM VÁRIOS GATOS

Desde que satisfeitas as suas necessidades ambientais, a maioria dos gatos pode conviver alegremente na mesma casa. Os problemas comportamentais podem dar-se quando a área de um determinado gato impede o outro de realizar a sua atividade normal. Por exemplo, a cozinha pode fazer da área de um gato, mas ser a única forma de sair para o exterior. Desta forma, quando o segundo quiser sair, pode ser impedido se o primeiro estiver a proteger a sua área. Para evitar stress, garanta que cada gato consegue realizar normalmente todas as suas atividades (comer, beber, usar a caixa de areia e dormir) sem confrontos, fornecendo vários locais diferentes de acesso aos recursos individuais (recipientes para o alimento e água, caixas de areia e áreas de descanso). Isto irá aumentar a possibilidade de o animal conseguir aceder aos recursos e reduzir potenciais conflitos resultantes da competição.

UM AMBIENTE RICO É FUNDAMENTAL PARA O EQUILIBRIO DO SEU GATO PORQUE OFERECE VÁRIAS POSSIBILIDADES AO NÍVEL DA ATIVIDADE FÍSICA, ESTIMULAÇÃO MENTAL E EXPRESSÃO DE COMPORTAMENTOS NATURAIS (EXPLORAÇÃO E BRINCADEIRA). O SEU MÉDICO VETERINÁRIO PODE ACONSELHÁ-LO SOBRE COMO TORNAR O AMBIENTE MAIS ENRIQUECEDOR: AS SUPERFÍCIES VERTICAIS PARA TREPAR (ÁRVORES PARA GATOS E POSTES), ESCONDERIJOS, SUPERFÍCIES PARA ARRANHAR, ETC.

MANTER

A HIGIENE DO SEU GATINHO

Como cuidar da saúde oral do seu gatinho?

Quando o seu gatinho chega a casa ainda tem os dentes de leite, que são algo frágeis, por isso a textura do alimento deve ser adaptada, por exemplo croquetes reidratados. Os cuidados de proteção dentária começam quando desde pequeno. Podem ajudar a prevenir as doenças periodontais, resultantes da formação de placa bacteriana. Esta capa bacteriana pode desenvolver-se nos dentes definitivos causando mau hálito e originando a formação de tártaro. Com o passar do tempo, o tártaro pode causar inflamação das gengivas e eventualmente a queda dos dentes. Assim que houver tártaro a única solução é levar o seu gato ao médico veterinário para que realize uma limpeza. Portanto, se o seu gatinho for habituado, desde tenra idade, a escovar os dentes com uma escova e uma pasta de dentes especificamente concebidas para gatos, isso irá contribuir para uma boa saúde oral no futuro.

Como os gatos podem não demonstrar sinais óbvios de dor e desconforto associados a problemas orais, a sua vigilância e as consultas veterinárias (a cada 6 meses a partir do primeiro ano de vida) são cruciais.

Como limpar os olhos, as orelhas e o nariz do meu gatinho?

Olhos

Limpe os olhos do seu gatinho com uma gaze e uma fórmula de limpeza específica, que pode adquirir na sua clínica veterinária.

Orelhas

Regra n.º 1 consiste em tocar o menos possível nas orelhas. Se estiverem sujas, aplique uma pequena quantidade de loção especificamente formulada para esse efeito e massaje gentilmente a parte exterior da orelha. Nunca use um cotonete ou uma solução à base de água ou álcool.

Se observar a saída de alguma substância com aspeto desagradável, consulte o seu médico veterinário para ter um diagnóstico preciso.

Nariz

Alguns gatos podem ter secreções nasais secas nos cantos das narinas. Pode removê-las facilmente com uma bola de algodão ou tecido quente embebido em loção oftalmológica ou solução salina estéril.

Aos 2 meses, os gatinhos normalmente têm 26 dentes de leite (bebé). Quando os dentes definitivos começarem a nascer, a partir dos 4 meses, poderá encontrar os antigos dentes de leite espalhados, mas na maioria dos casos os gatinhos engolem-nos, algo completamente normal! Por volta dos 6 meses, os gatinhos já terão a dentição adulta completa, 30 dentes no total.

Como cuidar da pelagem do meu gatinho?

Pode manter a pelagem do seu gatinho brilhante mediante escovagens regulares, que também ajudam a detetar a presença de parasitas externos, como pulgas e carraças. Além disso, relativamente à manutenção do pelo, a escovagem permite remover os pelos mortos, minimizando a quantidade de pelo que o gatinho engole enquanto se limpa. Quanto mais comprida for a pelagem, maior é a probabilidade de o seu gatinho engolir pelo que pode causar a formação de bolas de pelo no estômago.
Normalmente, esse pelo é expelido do organismo através das fezes, embora, às vezes, esse pelo fique acumulado no estômago e seja vomitado na forma de bola de pelo. Os gatinhos de pelo curto, regra geral, só requerem uma escovagem semanal, já um gatinho com pelo médio ou comprido beneficiarão imenso de uma escovagem diária. Os gatinhos de interior asseiam-se com mais frequência do que os gatinhos com acesso ao exterior, porque como as temperaturas constantes significam que a muda de pelo é constante ao longo do ano, as escovagens regulares são essenciais para eles.

Antes de escovar, pode massajar na direção de crescimento do pelo para remover os pelos mortos e estimular a pele. O tipo de escova e pente a utilizar dependerá do tipo de pelagem. Aconselhe-se junto do seu médico veterinário ou especialista em cuidados de limpeza animal sobre a escova mais indicada para o seu gatinho.

Lembre-se de limpar atrás das orelhas e a parte de trás do pescoço, e termine a sessão de escovagem com uma carícia ou brincadeira!

Se começar logo em pequeno, o gatinho irá habituar-se a ser manuseado e a escovagem rapidamente se transformará numa oportunidade para desfrutar da companhia um do outro e ajudará a fortalecer o vínculo afetivo entre ambos.

Devo dar banho ao meu gatinho?

São pouquíssimo os gatos que gostam de água, mas no caso daqueles que têm pelagens médias ou compridas, o banho é uma necessidade, por isso é melhor habituar o seu gatinho à água logo em pequeno. Comece por humedecê-lo muito gentilmente com uma toalha de rosto ou esponja. Se reagir com agressividade, não insista. Continue a tentar ao longo dos próximos dias, até se habituar. Assim que estiver habituado à água, pode usar um recipiente com água morna (36-37°C) para humedecer as costas, mas tenha cuidado para não molhar a cabeça, os olhos nem as orelhas. Use apenas champô especificamente formulado para gatos, que pode adquirir junto do seu médico veterinário ou em lojas de artigos para animais de estimação, pois contêm o nível certo de acidez indicado para a pele e pelagem do seu gatinho. Depois de remover a sujidade, lave com água abundante num recipiente ou então com o chuveiro. Para secar o pelo, envolva-o com uma toalha quente e seca.

Como cortar as unhas do meu gatinho com segurança?

É importante que o seu gatinho se habitue desde pequeno a cortar as unhas. Se as unhas estiverem demasiado compridas podem ficar presas, entaladas ou até mesmo saírem, o que pode provocar ferimentos. O corte não dói, desde que realizado da forma correta e pode fazê-lo em casa, na sua clínica veterinária ou recorrendo aos serviços de um profissional em cuidados de limpeza animal. Se tencionar cortar as unhas do seu gato, garanta que corta uma unha de cada vez e que usa um corta-unhas apropriado. Primeiro, escolha um local confortável e coloque o gatinho no seu colo. Pressione ligeiramente a planta para estender a unha. Corte a ponta branca da unha sem chegar ao limite do triângulo cor-de-rosa.

Se não se sentir confortável, não hesite em solicitar ao seu médico veterinário que exemplifique.

DE GATINHO
A GATO ADULTO

1.ª FASE DE CRESCIMENTO

CONSTRUÇÃO

2.ª FASE DE CRESCIMENTO

CONSOLIDAÇÃO E HARMONIZAÇÃO

ESTERILIZAÇÃO

A esterilização é um procedimento que visa prevenir a reprodução, mas também prolongar a esperança média de vida do seu gato.

Quando realizada aos 6 meses, limita as infeções uterinas, os tumores mamários e as fugas.

IDADE ADULTA

PUBERDADE

DOS 6 AOS 9 MESES: MARCAÇÕES OLFATIVAS, SECREÇÃO HORMONAL, ARRANHAR.

ALIMENTO PARA GATINHO NA PRIMEIRA FASE DE CRESCIMENTO

ALIMENTO PARA GATINHO NA SEGUNDA FASE DE CRESCIMENTO

ALIMENTO DE CRESCIMENTO PARA GATINHO ESTERILIZADO

ALIMENTO ADULTO PARA GATO

Nacimiento

1 MÊS

DESENVOLVIMENTO CEREBRAL
Ácidos gordos (DHA, ómega-3) são essenciais.
O cérebro atinge o tamanho definitivo, após 3 meses.

2 MESES

DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMA IMUNITÁRIO
Período vulnerável entre as 3 e as 12 semanas.

3 MESES

CRESCIMENTO INTENSO
Aos 3-4 meses, os gatinhos pesam 40% do seu peso adulto.

4 MESES

5 MESES

SISTEMA DIGESTIVO AINDA IMATURO
Nutrientes altamente digeríveis, são mais facilmente assimilados.

6 MESES

O CRESCIMENTO ABRANDA PROGRESSIVAMENTE
para permitir o fortalecimento da estrutura esquelética e o desenvolvimento muscular.

7 MESES

APÓS A ESTERILIZAÇÃO
Os gatinhos tendem a comer mais, embora as suas necessidades energéticas diminuam cerca de 30%.

8 MESES

AINDA NÃO É UM ADULTO
Aos 8 meses, os gatinhos pesam 80% do seu peso adulto.

12 MESES
15 MESES

O fecho da placa de crescimento indica que a conclusão da fase de crescimento: o seu gatinho tornou-se num gato.

SAIBA MAIS SOBRE O SEU GATINHO

royalcanin.com/pt

No nosso site encontrará conselhos e sugestões sobre como providenciar uma ótima alimentação ao seu companheiro felino ao longo de toda a sua vida.

Acompanhe as últimas novidades da Royal Canin através das suas redes sociais favoritas.

O COMPROMISSO DA ROYAL CANIN É CRIAR UM MUNDO MELHOR E MAIS SUSTENTÁVEL PARA TODOS OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.

Todos os dias, os nossos animais de estimação tornam a nossa vida melhor. É por isso que estamos comprometidos em proporcionar-lhes sempre o melhor nas variadas vertentes, muito para além da qualidade das nossas soluções nutricionais e serviços. Um mundo melhor significa um planeta saudável, onde as condições de vida dos animais e dos respetivos tutores são respeitadas. Neste sentido, apoiamos os criadores que estão comprometidos com um processo de seleção e reprodução sustentável, e que vise a saúde e o bem-estar dos animais.

SUSTAINABLE in a GENERATION plan

ROYAL CANIN®

INCRÍVEL EM CADA DETALHE

ROYAL CANIN PORTUGAL S.A.

Edifício Torre Monsanto. Rua Afonso Praça, nº 30. Andar 10 • 1495-061 Algés. Portugal

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE | info.prt@royalcanin.com

Número Azul 808 10 50 30

Segunda a quinta-feira das 9h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h00 e sexta-feira das 9h00 às 13h00

www.royalcanin.com/pt

Siga-nos YouTube

© ROYAL CANIN® SAS 2021 - Todos os direitos reservados.